

Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

| | |
|---|---|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balanços patrimoniais..... | 4 |
| Demonstrações do resultado | 5 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente..... | 6 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 7 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 8 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Instituto BM&FBOVESPA
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BM&FBOVESPA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

Base para opinião com ressalva

O Instituto BM&FBOVESPA, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como estas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e, por essa razão, nossas verificações dessas receitas consideraram, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.



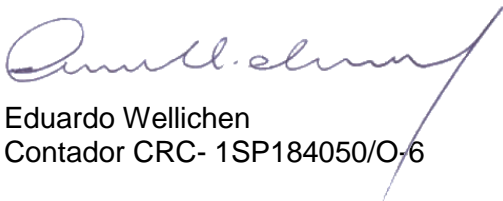
Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC- 1SP184050/O-6

Instituto BM&FBOVESPA

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 2.623 | 2.385 |
| Disponibilidades | 4 | 347 | 177 |
| Aplicações financeiras | 5 | 2.143 | 2.206 |
| Outros créditos | | 133 | 2 |
| Não circulante | | 205 | 269 |
| Imobilizado | 6 | 201 | 269 |
| Intangível | | 4 | - |
| Total do ativo | | 2.828 | 2.654 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | 1.581 | 1.910 |
| Projetos sociais listados | 7 | 1.213 | 1.555 |
| Outras obrigações | 8 | 368 | 355 |
| Patrimônio líquido | 13 | 1.247 | 744 |
| Superávit acumulado | | 1.247 | 744 |
| Total do passivo e patrimônio social | | 2.828 | 2.654 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2016 | 2015 |
|---|-------|----------------|---------|
| Receitas | | 6.062 | 4.330 |
| Doações e contribuições | 9 | 6.060 | 4.330 |
| Outras receitas | | 2 | - |
| Deduções das receitas | | - | (5) |
| Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD | | - | (5) |
| Receita líquida | | 6.062 | 4.325 |
| Despesas | | | |
| Gerais e administrativas | | (5.656) | (4.979) |
| Contribuições e donativos | 10 | (4.673) | (3.780) |
| Serviços de terceiros | 11 | (346) | (324) |
| Promoção e divulgação | | (93) | (142) |
| Processamento de dados | 12 | (201) | (268) |
| Ocupação, despesas gerais e administrativas | | (245) | (208) |
| Depreciações | | (69) | (56) |
| Impostos e taxas | | (29) | (201) |
| Resultado financeiro | 14 | 97 | 105 |
| Receitas financeiras | | 155 | 156 |
| Despesas financeiras | | (58) | (51) |
| Superávit/(Déficit) dos exercícios | | 503 | (549) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

| | Nota | Patrimônio social | Outros resultados abrangentes | (Déficit)/ Superávit | Total |
|--|-------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | | 1.293 | - | - | 1.293 |
| Resultado abrangente | | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente | | - | - | - | - |
| Déficit do exercício | | - | - | (549) | (549) |
| Incorporação do déficit ao patrimônio social | 13 | (549) | - | 549 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | | 744 | - | - | 744 |
| Resultado abrangente | | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente | | - | - | - | - |
| Superávit do exercício | | - | - | 503 | 503 |
| Incorporação do superávit ao patrimônio social | 13 | 503 | - | (503) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | | 1.247 | - | - | 1.247 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2016 | 2015 |
|--|--------------|--------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Superávit/(déficit) dos exercícios | | 503 | (549) |
| Ajustes ao superávit/(déficit) dos exercícios | | | |
| Depreciações | 6 | 69 | 56 |
| Atividades operacionais | | | |
| Aplicações financeiras | | (107) | 243 |
| Outros créditos | | (131) | (1) |
| Projetos/doações | | (342) | 249 |
| Outras obrigações | | 13 | 108 |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 5 | 106 |
| Atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | | (1) | (106) |
| Aquisição de software | | (4) | - |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | | (5) | (106) |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios | 4 | 1 | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios | 4 | 1 | 1 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto BM&FBOVESPA (“Instituto”) é uma instituição organizada sob a forma de associação sem fins econômicos e lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com sede em São Paulo - SP, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é a promoção da educação, da cultura, do esporte, da assistência social e da responsabilidade ambiental, e tem, como Associado Fundador a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) e como Associado Mantenedor, a Associação Bovespa.

As atividades do Instituto são regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA (“APBM&FBOVESPA”) em setembro de 2010, e, portanto, a partir dessa data, passou a efetuar as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA.

Nos termos do Estatuto Social do Instituto, os associados Fundadores e Mantenedores têm o dever de efetuar contribuições ao Instituto. Caso os recursos não sejam considerados suficientes para cobrir com o seu objetivo social, o Conselho de Governança poderá definir eventuais contribuições adicionais e/ou extraordinárias no contexto da aprovação orçamentária.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Presidente do Conselho de Governança do Instituto em 10 de abril de 2017.

2. Base para elaboração

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

A preparação de Demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. Não foram identificadas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b) Instrumentos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são "não derivativos" designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, líquida de impostos, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda em seu valor recuperável (*impairment*).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

ii) *Valor justo*

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

d) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

e) Imposto sobre aplicações financeiras

As aplicações financeiras mantidas pelo Instituto estão sujeitas a tributação de imposto de renda às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda e a Cofins são registrados no grupo de “outras obrigações” em contrapartida ao resultado.

f) Doações e contribuições

As contribuições e doações são registradas quando recebidas e/ou pagas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas e das doações feitas para outros estados são recolhidos na mesma data do recebimento/pagamento.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Disponibilidades

| | 2016 | 2015 |
|---|------------|------------|
| Bancos conta movimento - recursos sem restrição | 1 | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1 | 1 |
| Bancos conta movimento - recursos com restrição (BVSA) | 170 | - |
| Bancos conta movimento - recursos com restrição (Ministério do Esporte) | 176 | 176 |
| Total de disponibilidades | 347 | 177 |

5. Aplicações financeiras

| | Sem vencimento | Até 1 ano | 2016 | 2015 |
|---|-------------------|------------|--------------|--------------|
| Mensurados a valor justo por meio do resultado | | | | |
| Cotas de fundo de investimento (1) | 1.171 | - | 1.171 | 1.761 |
| Operações compromissadas (2) | - | 972 | 972 | 445 |
| Total | 1.171 | 972 | 2.143 | 2.206 |

(1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto estão representadas por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A. As carteiras dos fundos de investimento estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo.

(2) Referem-se a aplicações em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT). As aplicações em operações compromissadas são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Não ocorreram reclassificações de títulos durante o exercício.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

| Fator de risco | Impacto no resultado | | | | | |
|------------------------|----------------------|-------|------------------|--------|--------|--------|
| | -50% | -25% | Cenário provável | 25% | 50% | |
| Aplicações financeiras | CDI | 33 | 49 | 65 | 81 | 96 |
| Taxas do indexador | CDI | 6,37% | 9,55% | 12,73% | 15,91% | 19,10% |

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado

| <u>Movimentação</u> | <u>Benfeitoria em propriedade de terceiros</u> | <u>Outros</u> | <u>Total</u> |
|---|--|---------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 190 | 29 | 219 |
| Adições | 99 | 7 | 106 |
| Depreciação | (51) | (5) | (56) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 238 | 31 | 269 |
| Adições | - | 1 | 1 |
| Depreciação | (64) | (5) | (69) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 174 | 27 | 201 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| Custo | 352 | 47 | 477 |
| Depreciação acumulada | (178) | (20) | (276) |
| Saldo contábil | 174 | 27 | 201 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | |
| Custo | 352 | 46 | 476 |
| Depreciação acumulada | (114) | (15) | (207) |
| Saldo contábil | 238 | 31 | 269 |

Taxas anuais de depreciação em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

| | <u>Taxa média de depreciação (% a.a.)</u> |
|---|---|
| Veículos | 20 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | 20 |
| Outros | 10 a 25 |

Instituto BM&FBOVSPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados

Representam recursos arrecadados em dinheiro através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) e ainda não repassados às ONGs cujos projetos estão listados na própria BVSA.

A BVSA foi criada em 2003 com objetivo de impulsionar projetos realizados por ONGs brasileiras, visando promover melhorias nas perspectivas sociais e ambientais do país.

Atualmente suas doações são coordenadas pelo Instituto desde o processo de escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

A tabela a seguir demonstra a relação de projetos e os respectivos recursos arrecadados, líquido dos repasses até 31 de dezembro:

| Instituição | Projeto | 2016 | 2015 |
|---|--|------|------|
| Acreditar - Capital Humano e Transformação Social | Olhar Empreendedor: Qualificando Negócios, Transformando Pessoas | 5 | 50 |
| Agência de Desenvolvimento Econômico Local - ADEL | Néctar do Sertão | - | 50 |
| Aliança Empreendedora | Tecendo Sonhos | 50 | - |
| Amigos da Vida | Direito e Cidadania | 18 | - |
| Arrastão Movimento de Promoção Humana | Encantando Vidas | 30 | 100 |
| ASPRAVI | Carbono Neutro: Recuperando Áreas de Proteção Permanente com Sistemas Agroflorestais | 19 | 19 |
| Associação Barraca da Amizade | Amizade Solidária | - | 25 |
| Associação Beneficente O Pequeno Nazareno | Gente Grande | 7 | 100 |
| Associação Coletivo Popular de Saúde e Cultura de Mandacaru | Cozinha Verde: Cultivando orgânicos e Novas oportunidades para Mulheres | 25 | - |
| Associação Comunitária de Milagres - ACOM | Projeto Desenvolvimento Comunitário e Produção Ecosustentável - PRODEC | 18 | 50 |
| Associação Comunitária dos Moradores de Mandassaia II | Mulheres Rurais Atuando no Desenvolvimento Sustentável e Geração de Trabalho e Renda | 5 | 25 |

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados--Continuação

| Instituição | Projeto | 2016 | 2015 |
|---|--|------|------|
| Associação Cultural Quabales - Música, Cultura, Arte, Cidadania e Meio Ambiente | Quabales | 23 | 23 |
| Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Tauá - ADETT | Empreendedor Digital | 18 | 50 |
| Associação de Estudantes de Paramoti | Nossa Cultura é de Paz | 16 | 22 |
| Associação de Mulheres Independentes na Ativa - AMINA | As Marruás Pantaneiras e seus Doces Caseiros | 8 | 21 |
| Associação dos Maricultores de Ilha Rasa (AMAIR) | Ostrecultura: renda para o pequeno pescador e preservação ambiental na APA de Guaraqueçaba | - | 40 |
| Associação dos Pequenos Agricultores do Povoado de Lagoa da Baixa | Roça Produtiva | 32 | - |
| Associação Fênix | Reconstruindo Vida, Fortalecendo Vínculos | 14 | - |
| Associação Incubadora Social Gastromotiva | Curso Profissionalizante em Cozinha - Expansão Salvador | - | 21 |
| Associação Saúde Criança Zona Sul – Responder | Saúde Criança - Ampliando Horizontes | 50 | - |
| Associação Soluções Urbanas: Urbanismo, Cultura e Cidadania | Arquiteto de Família - Diagnósticos da Moradia e Saúde da Família | 50 | - |
| Assunção - Associação Educacional e de Ação Social | Projeto Tô Ligado | 71 | 71 |
| Casa da Criança e do Adolescente | Brincalhona | 5 | 50 |
| Casa de Santa Ana | Projeto Cuidar - Agência de Cuidadores de Idosos | 48 | - |
| Casa Familiar Rural | Projeto de Formação de Jovens Empresários Rurais | - | 93 |
| Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN | Saúde Integral é Legal | 10 | - |
| Fundação Brasil Cidadão - FBC | Semeando e polinizando o futuro através da criação de abelhas sem ferrão | 17 | 45 |
| Fundação Lar Feliz | Cresci, e Agora? | 15 | 26 |
| Fundo Socioambiental CASA | Construindo Capacidades nas organizações de base | - | 61 |
| Hospital Erasto Gaertner | Paciente Nota 10 | - | 19 |
| Instituição Plano B | Imagine | 50 | - |
| Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC) | Sementeiras de Direitos | 9 | - |
| Instituto Chapada de Educação e Pesquisa | Mobilização Social pela Educação | 17 | - |
| Instituto Cidade Democrática | Planos Participativos de Bairros Educadores no Município de Sorocaba | 7 | 22 |
| Instituto Coração de Estudante | Fundo de Investimento Solidário - FINS | 29 | 50 |
| Instituto de Fiscalização e Controle | Auditoria Cívica na Saúde | 14 | 22 |

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Projetos sociais listados--Continuação

| Instituição | Projeto | 2016 | 2015 |
|--|---|--------------|--------------|
| Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural (IPEDI) | Kalivono | 9 | - |
| Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI | CLOC (Criatividade – Lógica – Oportunidade – Crescimento) | 10 | 50 |
| Instituto Esporte & Educação | Fortalecimento Institucional do IEE | 50 | - |
| Instituto Fazendo História | Grupo Nós | 39 | - |
| Instituto Kaplan | Vale Sonhar: prevenção de gravidez na adolescência em Sergipe | - | 51 |
| Instituto Luther King de Ensino, Pesquisa e Ação Afirmativa (ILK) | Modernização Pedagógica do Curso Preparatório para Vestibular e ENEM | 5 | 25 |
| Instituto Pró-Mundo | Exploração Sexual Não! Mobilizando adolescentes e jovens na criação de ações e campanhas para a prevenção da exploração sexual. | 10 | 50 |
| Instituto Sincronicidade | Pimp my Carroça | 10 | - |
| Instituto Transformance: Cultura & Educação | Gira-sol: Gestão de Energias Vitais | 15 | - |
| Lovefútbol Brasil | Arena Social de Aliança | 7 | 21 |
| Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais | Escolas em Ação. | - | 34 |
| Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense - MMNEPA | Fortalecimento de Iniciativas de Mulheres Empreendedoras: Construindo e Disseminando Saberes em Agroecologia | 14 | 50 |
| Mulher em Construção | Cimento e Batom - Capacitação de Instrutoras | 50 | - |
| ONG Parceiros Voluntários | Fortalecimento em Gestão da Teia Social da Bahia | - | 27 |
| ONG SOS Dental | Dentista na Favela | - | 30 |
| Reciclarte | Formação em Música no Espaço Cultural da Grotta | 50 | - |
| Rede Asta | Design feito a mão | 50 | - |
| Redes de Desenvolvimento da Maré | REDE DE SABERES: Pré Vestibular Redes da Maré | - | 33 |
| SPVS | Condomínio da Biodiversidade - Programa de Apoio à Conservação | - | 35 |
| Themis - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero | Defensoras Legais Populares: uma nova figura no acesso à justiça no RS | 23 | 23 |
| Rendimentos de aplicação financeira, líquido de impostos, a repassar aos projetos | | 191 | 73 |
| Total a repassar | | 1.213 | 1.555 |

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Outras obrigações

Referem-se basicamente a fornecedores a pagar no montante de R\$111 (2015 - R\$166), adiantamento de doação no montante de R\$72, e valores recebidos no montante de R\$150 (2015 – R\$150) para projetos através da Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/2006, que permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda a pagar a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

9. Doações e contribuições

Referem-se basicamente a contribuições recebidas da Associação Bovespa, na condição de Associado Mantenedor do Instituto, no montante de R\$6.000 (2015 - R\$4.205) e doações recebidas da BM&FBOVESPA no montante de R\$ 60 (2015 – R\$125).

10. Contribuições e donativos

Referem-se basicamente a doações efetuadas a entidades assistenciais e beneficentes com recursos próprios do Instituto.

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Contribuições a APBM&FBOVESPA (1) (Nota 15) | 4.500 | 3.600 |
| Doação à BrazilFoundation (Nota 16(b)) | 173 | 180 |
| Total | <u>4.673</u> | <u>3.780</u> |

(1) O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da APBM&FBOVESPA. Dessa forma, a partir de setembro de 2010, as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA passaram a ser efetuadas pelo Instituto.

11. Serviços de terceiros

Referem-se à prestação de serviços voltados às suas atividades e projetos, relativos principalmente a honorários advocatícios R\$12 (2015 - R\$4), docência de cursos R\$153 (2015 - R\$127), assessoria técnica R\$3 (2015 - R\$30), auditoria R\$14 (2015 – R\$13), segurança patrimonial R\$138 (2015 – R\$126) e outros serviços prestados R\$26 (2015 - R\$24).

12. Processamento de dados

Refere-se basicamente ao projeto de reformulação e manutenção do site e do sistema administrativo da Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA), e ao desenvolvimento tecnológico e ao suporte de produção para a implementação e a manutenção do portal do voluntário.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio social

Conforme disposição estatutária, o patrimônio do Instituto é constituído dos bens móveis e imóveis, ações, títulos, valores e direitos que lhe pertencem ou que venham a lhe pertencer realizados por pessoas físicas ou jurídicas destinadas especificamente à incorporação ao seu patrimônio.

As receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pelo Instituto serão integralmente aplicados na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais. O superávit/déficit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas. O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2016 é de R\$1.247 (2015 - R\$744).

14. Resultado financeiro

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|-------------|-------------|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimentos com cotas de fundo de investimento | 158 | 114 |
| Rendimentos com operações compromissadas | 126 | 120 |
| Resultado líquido de aplicações financeiras - a repassar BVSA | (118) | (73) |
| (-) COFINS sobre receita financeira (1) | (11) | (5) |
| | <u>155</u> | <u>156</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras | (54) | (48) |
| Outras despesas financeiras | (4) | (3) |
| | <u>(58)</u> | <u>(51)</u> |
| Resultado financeiro | <u>97</u> | <u>105</u> |

(1) A partir de julho de 2015, conforme Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para a COFINS incidente sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa da referida contribuição.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas

| | 2016 | | 2015 | |
|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | Ativos/ (passivos) | Receitas/ (despesas) | Ativos/ (passivos) | Receitas/ (despesas) |
| BM&FBOVESPA | | | | |
| Outras obrigações | (2) | (25) | (2) | (18) |
| Doação | 132 | 60 | - | 125 |
| APBM&FBOVESPA | | | | |
| Contribuições (Nota 10) | - | (4.500) | - | (3.600) |
| Associação BOVESPA | | | | |
| Contribuições (Nota 9) | - | 6.000 | - | 4.205 |

16. Outras informações

- O Instituto não possui contingências envolvendo questões de natureza tributária, cível e trabalhista, bem como processos envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.
- Em 2014, foi firmada parceria com a BrazilFoundation para mobilização de doadores aos projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa parceria concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA para captação de recursos e prestação de contas. As duas instituições manterão suas identidades organizacionais e institucionais e passarão a atuar como coinvestidoras e cooperadoras, beneficiando anualmente no mínimo 20 projetos, que ficarão listados por até um ano.